

# Região ajuda a formar e até 'exportar' executivos

A presença de grandes empresas e das multinacionais acaba gerando profissionais de qualidade



*"Antigamente existiam profissionais mais acomodados, mas hoje não há espaço para eles. Procuramos os de alta performance, que visem diminuição de custos e um resultado efetivo."*

**ALVARO GAZDA**  
RESPONSÁVEL PELA MICHAEL PAGE

*"Ainda não penso em retornar e eu tenho a intenção de ficar por aqui (Europa) mais um pouco, pois tem sido uma boa experiência profissional. Mas não penso em ficar por definitivo."*

**ANDRÉ CAMARGO**  
ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

*"Antigamente existiam profissionais mais acomodados, mas hoje não há espaço para eles. Procuramos os de alta performance, que visem diminuição de custos e um resultado efetivo."*

**ALVARO GAZDA**  
RESPONSÁVEL PELA MICHAEL PAGE

# 45

## mil reais

por mês é o quanto pode chegar a ganhar um executivo dentro de uma grande empresa

Foco de grandes indústrias e empresas multinacionais, São José dos Campos e outras cidades da região têm ajudado a desenvolver novos talentos e formar grandes executivos que se formaram aqui.

Por ser mais um "celeiro" dos bons profissionais, até mesmo as empresas de headhunting (caça-talentos) estão se instalando na região.

Em novembro, por exemplo, a empresa de recrutamento especializado Michael Page deve abrir seu escritório em São José.

O local irá recrutar executivos para cargos de média e alta gerência.

"Nossos headhunters são ex-executivos que conhecem as exigências técnicas de cada cargo. Nossos maio-

# 10

## anos

foi o tempo que o engenheiro André Camargo passou na Embraer antes de ir trabalhar na Europa

res objetivos são agilidade e assertividade", afirmou Álvaro Gazda, responsável pelas operações da empresa na cidade.

**Experiência.** Muitos iniciam suas carreiras e são, depois de ganharem larga experiência, 'exportados' para grandes cidades como São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e até mesmo para fora do país.

É o caso de André Camargo, de São José, que se formou em engenharia de produção mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina, trabalhou quase 10 anos na Embraer e hoje mora no Reino Unido.

Há dois anos na Europa, Camargo se considera um feliz por ter atingido a meta de ter uma experiência profissional internacional. "No momento ainda não penso em retornar para o Brasil", disse.

O engenheiro civil Rafael Moura, gerente de contratos

da Alstom, em Taubaté, trabalhou por oito anos em cidades como São Paulo, Rondônia e Brasília. De volta à cidade natal há poucos meses, ele já se sente realizado.

"Além de estar trabalhando em uma empresa em que eu acredito e me identifico, é aqui

## BOM PREPARO

Segundo especialistas, ter habilidades como liderança e saber se comunicar ajudam no alicerce profissional

que me sinto feliz e realizado".

Segundo as empresas de recrutamento Michael Page e Robert Half, os salários desses executivos podem variar de R\$ 6.000 a R\$ 45 mil mensais. "Para que isso aconteça, seu foco tem de ser nos grandes resultados da empresa, além dos seus", disse Álvaro Gazda. ●

## REQUISITOS PARA SER UM GRANDE EXECUTIVO

→ Falar de duas a três línguas, como inglês e espanhol, por exemplo, ter feito MBA, pós-graduação e até alguma experiência internacional são pré-requisitos considerados básicos em certas instituições

→ As empresas buscam profissionais que 'põem a mão na massa', com foco em resultados e habilidade em lidar com a diversidade da empresa

→ Habilidade na comunicação e liderança são importantes. A habilidade comportamental é tão ou mais importante do que o conhecimento técnico. O melhor é se cercar de pessoas que dominam a técnica, e saber liderá-las

→ Ser pontual, saber ouvir e trabalhar em grupo é fundamental. Esse tipo de profissional também sabe convencer e fala as coisas certas nas horas certas